

CAMINHO DAS PEDRAS:

A CALÇADA PORTUGUESA NO SETOR BUENO

Roney Moreira Braz Júnior

Profa. Dra. Márcia Metran de Mello

CATEGORIA DO TRABALHO: Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave:

Arte urbana, Goiânia.

Introdução

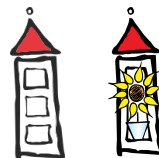
Com origem nas estradas de pedra no antigo Império Romano, as Calçadas Portuguesas compõem um patrimônio impresso pelos portugueses no solo e no gosto dos lugares conquistados.

Presentes em grande parte das antigas colônias lusitanas, as calçadas se tornaram comuns em Portugal ainda no século VII. Em Goiânia, a Calçada Portuguesa é um patrimônio singular de arte urbana.

Objetivos

Contribuir para a reflexão sobre a arte urbana em Goiânia, divulgando uma produção que difere do padrão de arte entendido, comparando o que é feito na capital goiano com mundo afora.





Metodologia

Pesquisa bibliográfica; visitas in loco, levantamento fotográfico; identificação e interpretação dos desenhos nas calçadas.

Considerações

Goiânia viu sua centralidade migrar parcialmente para os bairros da Região Sul da capital nos anos 1990. O Setor Bueno, a partir de extensiva verticalização, se tornou casa de uma grande parcela da população.

Tal verticalização foi acompanhada pelo uso da Calçada Portuguesa, quase um século depois da sua entrada no país. Em Goiânia é possível encontrar mosaicos comerciais, mosaicos artísticos e calçamentos simples. As Calçadas com imagens figurativas são tímidas, aparecendo somente a rosa-dos-ventos e o cedro libanês.

Com certa expressividade, o padrão “Mar Largo” reaparece em alguns momentos, o que mostra sua universalidade dentro da Calçada Portuguesa. Mas aqui o referencial não é a o Largo do Rossio, e sim o praiano bairro de Copacabana.

De uma forma geral os desenhos são feitos de forma que se destaca a entrada social do prédio, bem como a entrada de automóveis e equipamentos urbanos. Se caminhar é um ato político, a calçada é o seu palco, “extensão do caminhar e do olhar, [...] peças chave na garantia do exercício da mobilidade urbana”. A Calçada Portuguesa é sua materialidade.

